

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Avaliação de rações com diferentes fontes lipídicas e diferentes métodos de esterilização sobre o desempenho reprodutivo de roedores de laboratório

Carolina Estephanele Sentineli, Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido, Adolpho Marlon Antoniol de Moura, Maíra Longue Scheidegger, Hassan Jerdy

Atualmente a ciência de animais de laboratório vem apresentando grandes avanços tecnológicos em equipamentos, produtos, técnicas de manejo e genética. Contudo, a pesquisa em nutrição não vem acompanhando este mesmo avanço, apresentando-se desatualizada. Devido à grande variedade de linhagens de roedores utilizadas como modelos experimentais, suas especificidades nutricionais, e ainda a necessidade de esterilização das rações, que gera alterações físico-químicas nos insumos, torna-se essencial uma adequação de sua alimentação. Este projeto teve como objetivo avaliar a influência de diferentes fontes lipídicas (de origem animal e vegetal) e de diferentes formas de esterilização (comum, irradiada e autoclavável) sobre o desempenho reprodutivo de camundongos (*Mus musculus*). Foram utilizados 35 casais com oito semanas de idade, provenientes do Cecal/Fiocruz-RJ, divididos em sete tratamentos (rações experimentais): T1-óleo de salmão, comum; T2- óleo de salmão, irradiada; T3- óleo de salmão, autoclavável; T4-óleo de linhaça, comum; T5- óleo de linhaça, irradiada; T6- óleo de linhaça, autoclavável; T7-ração controle. Foram avaliadas duas parições, com gestações sincronizadas fisiologicamente. Os machos reprodutores foram separados das fêmeas no terço final da gestação, para evitar estresse e novos acasalamentos. Os filhotes foram mantidos com a fêmea até o desmame, aos 21 dias de idade. Foram avaliadas: idade ao primeiro parto (dias); peso ao primeiro parto (g); tamanho da ninhada; peso médio da ninhada (g); peso da matriz ao desmame (g); peso médio dos lactantes ao desmame (g), viabilidade e mortalidade até o desmame (%). Não houve diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os efeitos das rações experimentais sobre as variáveis peso das matrizes ao acasalamento; peso ao desmame; número de neonatos ou tamanho da ninhada; e peso médio dos neonatos. Ao segundo parto todas as matrizes acumularam reserva corporal, independente do tratamento. Como resultado, o peso corporal foi maior quando comparado ao primeiro parto, e houve redução da relação percentual entre o peso da ninhada e o peso da matriz, o que para a fêmea representa um menor esforço durante a gestação.

Palavras-chave: animais de laboratório, nutrição, biomodelos.

Instituição de fomento: CNPq, UENF